



Celebrar a Juventude é celebrar o futuro de Portugal

Celebra-se hoje o Dia Internacional da Juventude. Em termos internacionais considera-se que um jovem é um cidadão que tenha mais de 15 e menos de 30 anos. Só em Portugal falamos de cerca de dois milhões de cidadãos.

Este é um dia especial porque celebrando a Juventude celebramos a esperança num futuro melhor.

A actual geração de jovens portugueses é talvez a geração mais bem preparada do nosso país. Com a democracia os jovens portugueses beneficiaram de maiores qualificações, de maior informação e de maior abertura. Apesar do reforço nas qualificações dos portugueses a maioria dos jovens ainda não tem qualificações superiores. Este é talvez o factor

Hoje comemora-se o Dia Internacional da Juventude. Em Portugal, estamos a falar de pelo menos dois milhões de cidadãos.

O líder dos jovens socialistas diz que a actual geração é talvez a que mais bem preparada está no nosso país.

Mas avisa que não nos devemos deslumbrar com os recentes resultados

Muito fruto do reforço das vias de ensino profissional e da qualificação de adultos verificamos que a taxa de abandono escolar no ensino secundário diminuiu, o número de alunos no ensino superior aumentou e até a maioria dos beneficiários das Novas Oportunidades são jovens.

O reforço das qualificações no nosso país já tem resultados positivos, como é exemplo a recente instalação da Embraer, fabricante de aviões, ou a Intel, fabricante de computadores. Estes investimentos revelam o reconhecimento nas nossas qualificações mas também a confiança que irão melhorar.

Os recentes resultados não nos devem deixar deslumbrados e devemos continuar a perceber que factores nos permitem aumentar as qualificações e reduzir o abandono escolar. Recentes medidas como o reforço da acção social escolar no secundário, através do apoio a manuais escolares e aos passes de transporte, são determinantes porque diminuem o custo do ensino e ajudam a impedir que o abandono aconteça por motivos económicos.

As qualificações dos jovens são o factor determinante para termos um país mais desenvolvido, mais competitivo, mais moderno e com menores índices de desigualdade.

Deve continuar a ser a nossa principal aposta deixar-nos a todos mais confiante num futuro melhor para Portugal. ■

mais determinante para diminuir as desigualdades sociais e para promover o desenvolvimento e a modernização do nosso país. Quando comparamos o futuro dos jovens mais qualificados com os menos qualificados percebemos facilmente as diferenças. Quem tem mais qualificações fica menos tempo numa situação de desemprego, fica menos tempo numa situação de precariedade laboral e tem mais possibilidades de aumentar o seu vencimento ao longo da sua vida de trabalho.

A principal prioridade do Governo para a Juventude tem sido o reforço das suas qualificações, o combate ao abandono e insucesso escolar, no secundário e no superior. Felizmente temos visto resultados.